

A Farsa de Inês Pereira

Gil Vicente · Século XVI

Uma jovem ociosa e irónica, farta das tarefas domésticas, sonha com um marido cortesão que toque viola, cante e a liberte do confinamento. A sua ambição levará a escolhas inesperadas.

«Mais quero asno que me leve, que cavalo que me derrube»





Teatro
Farsa de Inês Pereira
de Gil Vicente

O Primeiro Pretendente



Lavrador abastado, simples e honesto, Pêro Marques é inicialmente rejeitado por Inês, que o considera demasiado **rustico e simplório** para as suas aspirações.

Segurança material

Representa estabilidade e submissão – valores que Inês acabará por valorizar.

Rejeitado pela rusticidade

«Disparatado e simplório» – Inês recusa-o por não corresponder ao ideal cortesão.

O Escudeiro: A Ilusão Nobre



Brás da Mata encarna a **escolha idealista** de Inês: nobre, culto e aparente refinamento. Mas por trás da fachada esconde-se um homem hipócrita e abusivo.

Proíbe-a de cantar

Transforma a vida de Inês numa prisão doméstica.

Vigia cada passo

«Como marido, impõe regras tirânicas e vigia cada passo.»

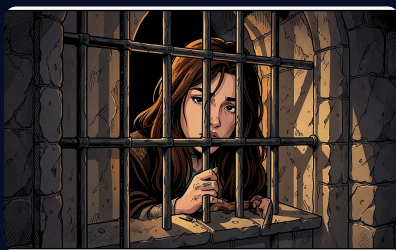
Momentos Chave: O Conflito

A farsa constrói-se sobre o contraste entre a **ilusão romântica** e a **realidade opressiva** – uma crítica mordaz à sociedade do seu tempo.



A Ilusão

O namoro cortês e a promessa de liberdade cultural e social.



A Tirania

A vida trancada em casa, proibida de cantar e de sair.



A Crítica Social

A nobreza empobrecida e a falsidade dos casamenteiros expostas com ironia.

PONTO DE VIRAGEM

A Viúva Livre

A morte covarde do Escudeiro em Marrocos não provoca dor em Inês – provoca **libertação**. O fim da sua prisão é também o início da sua autonomia.

«A experiência ensina mais do que os mestres»

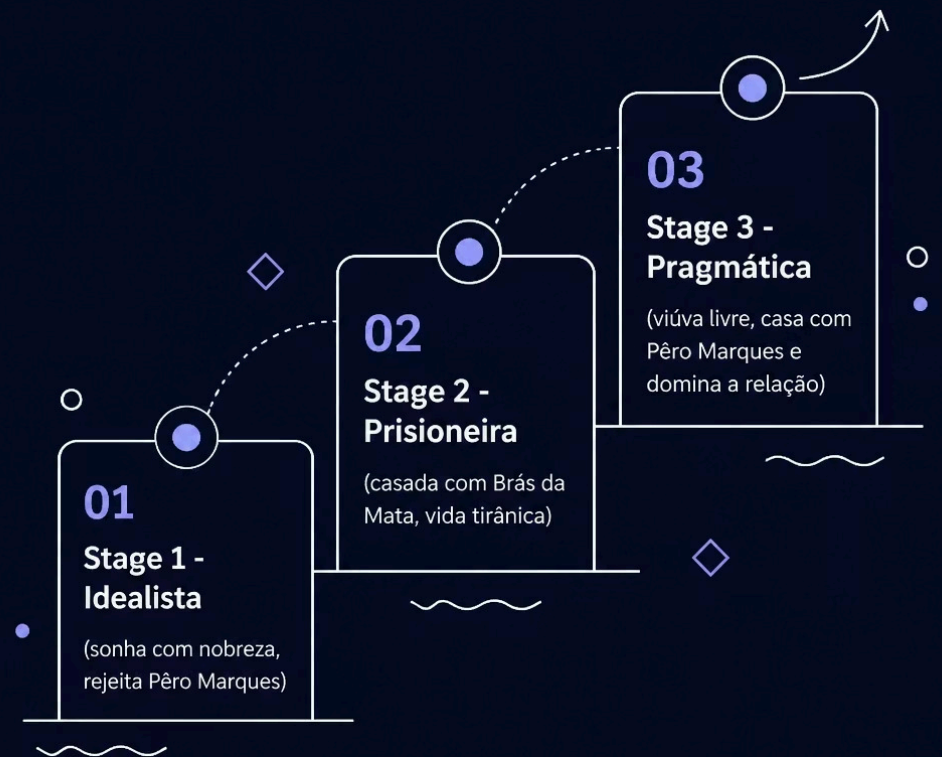


O Retorno ao Pragmatismo

O Segundo Casamento

Inês casa novamente com Pêro Marques – mas desta vez por **escolha calculada**. Assume o comando da relação, domina o marido e goza de liberdade plena.

- ❏ O adultério com o Ermitão subverte a moralidade esperada, tornando Inês uma protagonista complexa e transgressora.



Uma Lição Intemporal

1

Ambição e Hipocrisia

A farsa critica a ambição desmedida e a falsidade das aparências sociais.

2

Sobrevivência ao Sistema

Inês sobrevive tornando-se aquilo que antes desprezava – uma ironia deliberada de Gil Vicente.

3

A Pergunta Central

Até onde estamos dispostos a ir para alcançar a liberdade?

A Farsa de Inês Pereira permanece atual – um espelho da tensão entre desejo e realidade.

